

RELEASE FÓRUM “REDE POR UM FUTURO MELHOR”

No dia 25 de novembro foi lançada a Rede por um Futuro Melhor (ou em inglês: Better Futures Network - BFN), integrada por universidades e organizações de vários países, que pretendem trocar conhecimentos e experiências para o desenvolvimento de projetos locais de fortalecimento comunitário, com base em princípios sustentáveis.

O objetivo da rede é criar um espaço de diálogo, aprendizagem e ação, envolvendo comunidades e parceiros, numa tentativa de pensar soluções para problemas desafiadores que têm ajudado a perpetuar a desigualdade e a exclusão em diversos locais do mundo. A Rede por um Futuro Melhor foi lançada durante um fórum internacional, promovido pelo Coep Nacional e pelo Centro para Inovação Comunitária da Universidade de Carleton (Canadá), de 25 a 27 de novembro, no escritório central de Furnas, no Rio de Janeiro.

Acesse conteúdo e imagens do lançamento da Rede por um Futuro Melhor no link http://www.coepbrasil.org.br/portal/Publico/apresentarConteudo.aspx?CODIGO=C20131128123636921&TIPO_ID=1

Durante o evento, foram apresentados estudos de casos relativos à cooperação e à ação conjunta entre comunidades, universidades, organizações de pesquisas e seus parceiros, com objetivo de gerar novos conhecimentos sobre meios de subsistência, economia social, cidadania ativa e inovações sociais e técnicas. Foram mostradas, também, iniciativas implantadas em comunidades de baixa renda do Brasil e do exterior que têm resultado no aumento da renda familiar, da autoestima, da conscientização ambiental e da capacidade de resiliência das populações frente a eventos climáticos extremos.

Rob Moore e John Saxby Os diversos trabalhos desenvolvidos com populações vulneráveis demonstraram a importância da atuação em parceria, especialmente com o poder público. Evidenciaram também a necessidade de o saber acadêmico ser aplicado na solução dos problemas das comunidades, apresentando-lhes alternativas de geração de renda, como as cooperativas de economia popular e os projetos de estímulo à produção agroecológica; e de adaptação a eventos climáticos extremos, a exemplo de sistemas de alerta contra enchentes e alternativas de melhor convivência com a seca.

Há 13 anos, o Coep Nacional vem mantendo uma relação de parceria com instituições canadenses que já resultaram em diversas iniciativas destinadas ao fortalecimento de comunidades. Muitas dessas ações foram capitaneadas pelo pesquisador canadense John Saxby, que fez um estudo sobre o Projeto Comunidades Semiárido intitulada “Climate Change, Poverty and Inequality”, e escreveu o livro “Cotton, Computers and Citizenship”, que integra a Coleção Coep Cidadania em Rede, nº 3. O Projeto Comunidades Semiárido, desenvolvido pelo Coep Nacional no Nordeste, beneficia 30 comunidades vulneráveis e cerca de 2,6 mil pessoas.

Os participantes - Além de representantes da universidade canadense de Carleton, participaram do evento representantes da Universidade de Victoria, do Canadá; do Caribbean Self-Reliance International (CASRI), do Caribe; do Arizona State University, dos Estados Unidos; do Gandhi Research Foundation and Jain Irrigation Systems Ltd., da Índia; da Kigali Independent University, de Uganda; da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); e da Coppe/ UFRJ.

Ted Jackson, Gleyse Peiter, Michele Bonatti e Andrea VaniniA cerimônia de abertura contou com as presenças do presidente e da secretária-executiva do COEP Nacional, André Spitz e Gleyse Peiter; do representante da Secretaria da Presidência da República, Lécio Lima da Costa; do presidente da Fiocruz, Valcrer Rangel Fernandes; do coordenador da Coppe/Idea/UFRJ, Alfredo Laufer; e da diretora de Gestão de Novos Negócios e de Participações de Furnas, Olga Simbalista.

Também participaram do evento, o pesquisador canadense John Saxby; Andréa Bello, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio de Janeiro; Zilda Barreto da Silva, presidente da Cooperativa de Catadores e Instituto de Mulheres e Amigos Catadores de Materiais Recicláveis do Complexo do Alemão, do Rio de Janeiro; Maria do Carmo Barbosa Oliveira, da Cooperativa de Catadores de Brás de Pina (Coopquitungo), do Rio de Janeiro; Maria da Conceição, da comunidade Coep de Quixabeira, em Água Branca, Alagoas; e Marcos Carmona, do Coep Nacional.

Fonte: Coep Nacional